



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**1ª VARA CÍVEL**  
**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0011820-50.2012.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Embargos À Execução - Nulidade / Inexigibilidade do Título**  
 Embargante: **Márcio Rogério Escrivani**  
 Embargado: **Márcio Vinicius Escrivani e outro**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

**CONCLUSÃO**

Em /4/14, faço estes autos conclusos ao MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. Eu, João Cosme Berto (Chefe de Seção Judiciário), subscrevi.

**Numero de Ordem: 1172/12 apenso ao 638/12**

**Vistos.**

**MARCIO ROGÉRIO ESCRIVANI**

interpôs os presentes **EMBARGOS À EXECUÇÃO** que lhe move seus filhos, **MARCIO VINICIUS ESCRIVANI e CHRISTOPHER PEDRO ESCRIVANI**, todos qualificados, alegando preliminarmente falta de título executivo, bem como de que a dívida já foi quitada. Os documentos de fls. 6/61 acompanharam a inicial.

Os embargados compareceram aos autos (*fls. 71 e ss*) concordando em parte com os argumentos do embargante; na ocasião apresentaram (*fls. 77/79*) novo cálculo da dívida.

Atendendo ao despacho de fls. 90 o Contador do Juízo elaborou o cálculo de fls. 91/92; não impugnado pelas partes.

O representante do Ministério Público opinou



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COMARCA DE SÃO CARLOS  
FORO DE SÃO CARLOS  
1ª VARA CÍVEL  
R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

(*fls. 99/100*) pela redução da dívida conforme apurado pela contadoria (*fls. 91/92*).

Este, na síntese do que tenho como necessário, **É O RELATÓRIO.**

**DECIDO.**

Pende de apreciação a **impugnação** à cobrança de alimentos relativa ao período de junho de 2007 a agosto de 2011 e **não embargos à execução** como constou da peça inicial (*fls. 2/5*).

\* \* \*

Duas teses fundamentam o pleito aqui deduzido, ou seja: **carência de título executivo e quitação do débito.**

A primeira sustentação é impertinente, vez que a certidão de fls. 16, entranhada dos autos principais (*feito nº 638/12*) é suficiente para a execução.

No mais não há dissenso sobre a necessidade do prosseguimento da cobrança pelo valor apontado a fls. 91/92 pela Contadoria.

É o que pareceu, também ao representante do Ministério Público (*fls. 106v*).

Assim, acolho **parcialmente a impugnação**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**1ª VARA CÍVEL**  
R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

para definir que a cobrança prosseguira pelo valor de **R\$ 8.969,48**, consoante cálculo do contador apurado a fls. 91/92.

Em razão da recíproca sucumbência, deixo de arbitrar honorários de advogado, arcando cada parte com os honorários de seu patrono.

Oportunamente, prossiga-se na execução, com manifestação dos exequentes.

Em caso de inércia, ao arquivo no aguardo de ulterior provocação.

P.R.Int.

São Carlos, 16 de abril de 2014.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**